



**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DO MÉDIO PARNAÍBA LTDA - SESMEP.  
FACULDADE DO MÉDIO PARNAÍBA – FAMEP.  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO COMENIUS – ISEC.  
DOCÊNCIA EM GESTÃO E SUPERVISÃO ESCOLAR**

**MARIA JOSÉ PEREIRA MARQUES**

**ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO PEREIRA DE  
MAGALHÃES NO MUNICÍPIO DE ALTO LONGÁ**

**BENEDITINOS/PI**

**2014**

## ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO PEREIRA DE MAGALHÃES NO MUNICÍPIO DE ALTO LONGÁ

José Francisco da Silva Viana \*

Maria José Pereira Marques \*\*

### RESUMO

O presente artigo pretende mostrar o Ensino Religioso na Escola Municipal Francisco Pereira de Magalhães no Município De Alto Longá – PI, através de estudo realizado na escola. Além disso a pesquisa bibliográfica fundamentou-se com base teórica referente ao tema, dentre eles temos Santos, Scampini, entre outros. Esse trabalho foi desenvolvido para compreender o ensino religioso no contexto escolar baseado nos valores éticos e familiar. A escola buscou conhecimento de valores nos alunos que contribuiu na diversidade cultural e na convivência harmoniosa e no seio familiar.

**Palavra – Chave:** Família. Escola. Ensino Religioso.

### 1 INTRODUÇÃO

Este artigo teve como objetivo compreender a formação básica do cidadão na diversidade cultural religiosa. Portanto a pesquisa foi do tipo qualitativo e de campo, sendo realizada na Escola Municipal Francisco Pereira de Magalhães no município de Alto Longá - Piauí, porém, o ensino religioso será apresentado como área do conhecimento e necessidade da formação humana.

Este trabalho teve como objetivo geral, possibilitar ao profissional de ensino religioso, especialmente da rede pública, o referencial teórico e metodologia que oportuniza a leitura e a interação crítica consciente do fenômeno religioso pluralista atual e como específico criar uma alternativa de informações para o ensino religioso, diante da falta de graduação desse componente curricular, não é obstante seu reconhecimento legal proporcionar condições para compreensão da identidade do ensino religioso, suas funções no campo educacional e a determinação de

---

\* Professor Orientador – José Francisco da Silva Viana – (filho). Bacharel em Teologia – Licenciado em Filosofia e Pedagogia e Especialista em Docência do Ensino Superior. Email: vianajosefrancisco@yahoo.com.br

\*\* Aluna – Maria Jose Pereira Marques, graduada em letras portuguesas pela UNITINS e estudante de pós-graduação em gestão e Supervisão escolar pela FAMEP.

conteúdos concretos, capacitar professores das diversas áreas de conhecimentos para lecionarem a disciplina de ensino religioso a fim de prestarem concurso público na área para contatos emergenciais; caracterizar os principais argumentos tanto a favor como contrario do ensino religioso na educação.

Para atender esses objetivos foi realizada uma pesquisa de campo visando coletar dados e opinião dos professores de ensino religioso nas diversas tarefas religiosas na escola. Pois a tarefa do ensino religioso na escola são ações e experiências vivenciada no dia a dia. O ensino religioso é mais do que aparenta ser, isto é, um componente curricular em escola. Por trás dele se oculta uma dialética entre secularização e laicidade no interior de contexto históricas e culturais.

Pois o conhecimento religioso é necessário aprenderem a conviver os termos de respeito e colaboração com os que pensam e creem de modo diferente, as escolas propõem as famílias à ética religiosa dando sentido ao conhecimento religioso dentro da escola, por que a escola e a igreja são instituições que possuem vértices e base bem diferente.

Dessa forma entendemos que o ensino religioso nos diferentes posicionamentos pessoais e profissionais do educador envolvem diferentes modos de compreender e organizar o processo e, por isso, a sua ação educativa e a sua prática pedagógica estão presente nos conceitos do homem, do mundo e na sociedade cultural do ser humano. Apesar disso e educando precisa do ensino religioso, enquanto a sintetização de uma das dimensões do ser humano em relação com a realidade transcendental por razões de ordens pessoais culturais e sociais.

## **2 HISTÓRIA DO ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL**

O ensino religioso está presente na educação brasileira desde o início da colonização, realizada pelos portugueses. Esse ensino religioso que vigorou no Brasil desde os seus primórdios era um ensino com ênfase na doutrina da religião oficial do império, a religião católica romana.

Segundo os PCNs, ensino Religioso afirma que:

A religião passa a ser um dos principais aparelhos ideológicos do estado, concorrendo para o fortalecimento da dependência ao poder político por parte da igreja. Dessa forma instituição

eclesiástica é a principal sustentáculo do poder estabelecido, e o que se faz na escola e o ensino religioso católico romano. (PCNs, 2004, p.13)

No Brasil colônia tem um acordo entre o rei de Portugal e o sumo pontífice a respeito da formação do povo brasileiro. Esse acordo tenha como objetivo fomentar um catecismo tradicional. No império o catolicismo passa a ser a religião oficial do Brasil, entretanto a igreja estaria neste período submissa ao estado servindo de instrumento ideológico. Já na primeira república o ensino religioso perde espaço nas escolas e na sociedade de maneira geral, passando a ser facultativo, e por fim temos atualmente um estado laico, uma escola pública e gratuita.

Segundo Gaadr:

O respeito pela vida religiosa dos outros, por suas opiniões e seus pontos de vista, e um pré-requisito para a coexistência, humana. Isso não significa que devemos aceitar tudo como igualmente correto, mas que cada um tem o direito de ser respeitado em seus pontos de vista, deste que estes não violem os direitos humanos básicos (Gaadr, 2006, p.17).

Com a proclamação da república em 1889 se estabelece a separação entre a igreja e o estado, a liberdade de culto e o reconhecimento da diversidade religiosa. Contudo, o ensino religioso continua sendo, na prática, o ensino da religião cristã. Porém a constituição de 1934 selou novamente a aproximação entre igreja católica e o estado brasileiro após a ruptura ocorrida com a proclamação da república e a decretação da separação igreja-estado em 1889. O Brasil presenciava a ascensão de um estado autoritário e de uma igreja que finalmente recuperava acesso ao poder após 40 anos de uma república laica com áreas positivistas. Neste período a igreja católica colocou contrário aos defensores da nova escola. Debates ásperos ocorrem e personalidades como Anísio Teixeira e Fernando Azevedo foram taxado de comunista e materialista.

A corrente venceu mais esta batalha, fazendo prevalecer suas opiniões na legislação aprovada. Apesar de a república brasileira ter em sua origem um fundamento escolar, no decorrer dos anos a ação realizada pela igreja católica se mostrou eficiente para que os desejos especialmente no que se refere ao ensino religioso. Situação que nos sugere que a relação entre a igreja católica e o estado tem sido demarcada pela percepção por parte do clero de uma “função histórica” especialmente reservada ao catolicismo.

Observamos o ensino religioso no Brasil fazendo história por vários caminhos diferenciados: o caminho das religiões e o caminho da religiosidade. Como vimos o ensino religioso nem sempre foi fato ensino religioso, isto é disciplina dedicada às culturas e as tradições religiosas, o que havia em muitos momentos era fato uma catequização. Alguns críticos afirmam que tal prática catequética tinha como objetivo manipular a religiosidade e a mentalidade da sociedade.

Segundo Scampini:

O ensino religioso será de frequência facultativa e ministrada de acordo com os princípios da confissão religiosa do aluno manifesta pelos pais ou responsáveis e constituirá matéria dos horários nas escolas públicas primárias, secundária profissionais e normais. (Scampini, 1978, p.169).

### **3 O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS**

Muitas vezes se tem mencionado sobre a questão do ensino religioso nas escolas, alguns até sem o conhecimento elementar da nova lei de diretrizes e bases da educação em seu artigo 33 – nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 com redução dada pela lei nº 9474, de 22 de junho de 1997 que legisla sobre este assunto do seguinte modo: Art. 33º O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos ensinos fundamental, assegurada os respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil vedada quais quer formas de proselitismo.

§1º Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.

§ 2º Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição do ensino religioso.

Esta lei é bastante ampla e ambígua, deixando varias lacunas a serem preenchidas pelos conselhos estaduais de ensino conforme a realidade vivencia regionais, ficando para as secretarias estaduais de educação e os conselhos de educação sua regulamentação. Além disto existe a possibilidade do projeto político pedagógico de cada unidade escolar adaptar tal legislação a sua realidade vivencial.

A questão central no ensino religioso nas escolas não é concordar ou não sobre sua existência nas unidades escolares, mas como serão ministradas tais

aulas. Passo a fazer algumas considerações que julgo importante na elaboração de leis escolares públicas, bem como para a elaboração de um projeto político pedagógico que possa incluir procedimento.

De acordo com SCAMPINI:

O ensino religioso será de frequência facultativa e ministrada de acordo com os princípios da confissão religiosa do aluno manifestado pelo pais ou responsáveis e constituirá matéria dos horários nas escolas públicas primárias, secundárias, profissionais e normais. (Scampini, 1978, p.169)

De fato a nova configuração legislativa frente à temática do ensino religioso trouxe uma mudança significativa no que se refere a essa modalidade de ensino.

#### **4 O ENSINO RELIGIOSO NA VIVENCIA E NA PRÁTICA**

As instituições religiosas têm seus programas de educação religiosa que visam suas doutrinas aos seus fieis, portanto a prática do ensino religioso nas escolas precisa de uma definição bem clara de seus objetivos, antes mesmo da elaboração de seu currículo. A elaboração de um currículo depende muito da realidade vivencial (contexto) em que esta sendo elaborado. Quando pensamos em ensino podemos seguir a linha da história das religiões, das doutrinas religiosas, da teologia cristã, da ética e cidadania, enfim existe um universo de abordagem que precisará passar por uma análise bem adequada em diversos níveis.

O ensino religioso na escola constitui uma existência da concepção antropológica aberta à dimensão transcendental do ser humano: é um aspecto do direito a educação. Sem esta disciplina, os alunos estariam privados de um elemento essencial para tingi-la uma harmonia vital entre a fé e a cultura. A formação moral e a educação religiosa favorecem as escolas também um desenvolvimento da responsabilidade pessoal e social e demais virtudes cívicas, e constituem em um relevante atributo para bem comum da sociedade.

Segundo Fischiman (2000, p.26) “qualquer espécie da atividade educacional, em primeiro ou ultimo instancia, influencia as pessoas na maneira elas vivem suas vidas em sociedade”. Por intermédio de práticas educacionais, o ensino religioso viabiliza o exercício da tolerância e o respeito à diversidade, principalmente porque o lugar da escola pública permite a reunião de representações da fé, pois a escola

Francisco Pereira de Magalhães é uma das escolas do Brasil que contribui para essa prática religiosa dentro do contexto escolar.

Aquelas escolas que são favoráveis a esta disciplinas não devem pretender fazer da sala de aula um lugar de proselitismo, mas um espaço privilegiado de reflexão sobre direitos, diversos e fraternidade. Isto implica na necessidade de se construir uma pedagogia que favoreça tal perspectiva, as religiões são parte importante da memória cultural e do desenvolvimento histórico de todas as sociedades. Desse modo, abrir espaço para ensinar religião (e não uma religião) na escola não deve ser feito para defesa de uma delas, em detrimento de outras, mas discutindo-se princípios, valores diferenças e tendo em vista sempre a compreensão do outro.

## **5 O ENSINO RELIGIOSO RESGATA VALORES HUMANOS E TRABALHA A FAMÍLIA**

O ensino religioso resgata valores morais culturais que parecem adormecidos ou esquecidos em prol de uma modernidade sem limites, materialista que tira do jovem o direito de sonhar, ter esperança e acreditar em uma perspectiva de vida, onde haja convivência pacífica e harmoniosa, começando pela família, comunidade e escola.

Segundo Maritain (1972, p.22) dar o exemplo de uma religião, mostrando que o Bramanismo “é uma religião no sentido estrito de palavra (...) uma religião unicamente em virtude da sede do absoluto”.

O ensino religioso resgata conhecimentos humanos, nas escolas e nas famílias, criando condições para a prática cotidiana da tolerância, ajudando os alunos a levar em considerações os pontos de vista dos outros, estimulando exemplos e discussão de dilemas morais ou de casos que expliquem opções éticas nas escolas e nas famílias.

Os valores são bons princípios que determinam e também elevam o caráter e a personalidade do ser humano. São atitudes como honestidade, amor ao próximo, respeito, ética, moral, que permite que as pessoas possam viver em conjunto numa sociedade democrática e desempenha o papel do cidadão na sociedade e na escola.

No entanto o ensino religioso ocupa-se com a educação integral do ser humano, com seus valores e suas aspirações mais profundas. Este ensino quer cultivar no ser humano as razões mais íntimas e transcendentais fortalecendo critérios para a segurança, sem interação de descrever nenhuma religião em particular.

Portanto a pesquisa realizada na escola municipal Francisco pereira de Magalhães foram entrevistado dois professores e um gestor que diante das perguntas eles utilizaram estratégias que devemos considerar o ensino religioso como uma disciplina de conhecimento ético e valores na vivencia e na prática.

Os professores responderam que o ensino religioso e de suma importância na educação e na formação básica do cidadão assegurando o respeito, a diversidade cultural do ser humano. A escola deve ser um lugar de conhecimento, de educar com valores, mudanças sociais e educativa, buscando novas ideias de trabalho, pois a escola é um espaço onde se vivencia valores, solidariedade, amizade, tranquilidade e paz nos conhecimentos humanos.

O ensino religioso na Escola Municipal Francisco Pereira de Magalhães tem como objetivo compreender os valores humanos, pois o ensino religioso busca conhecimentos e uma formação ampla e completa.

Segundo Oleinik e Daldegan afirma que:

Despertar, em suas aulas, o encantamento do educando pela sua própria tradição religiosa e, ainda, possibilitar que perceba e conheça a existência de outras tradições, diferentes da sua, reconhecendo que cada povo com sua cultura, tem sua própria história na busca divina do encontro com o transcendente. (Oleinik e Daldegan, 2004, p.14)

O ensino religioso resgata conhecimentos humanos nas escolas, nas famílias criando condições para a prática cotidiana do aluno, a levar considerações os pontos de visto dos outros. Os professores de ensino religioso transcendem conhecimentos éticos na vida humana.



## **6 ENSINO RELIGIOSO CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO ÉTICO E HUMANIZAÇÃO**

O ensino religioso, ao caracterizar-se como espaço de conhecimento explícita para o educando o papel das relações sociais, mostrando a construção da identidade cultural das comunidades realizada nas diferentes tradições religiosas, capazes de interferir de diferentes formas no estabelecimento dos parâmetros organizacionais da sociedade.

Para contribuir é fundamental entender a natureza dos alunos com o qual se pretende interagir e assim refletir sobre as suas religiosidades, valorizando sua capacidade de aprender e respeitar cada religião. De um modo geral, a ética caracteriza um conjunto de normas regras a serem seguidas por qualquer profissional, de qualquer área de trabalho do exercício nas suas funções e conhecimento pessoal.

Tratando do professor, a ética deve, além de evidenciar um conjunto de princípios que norteiam seu trabalho, ser uma fonte de partida na busca do sucesso dos alunos, aqui considerados cidadãos de direitos e deveres comuns.

Segundo Savater (2002, p.46) “O professor deve ser esse fomentador, mostrando ao grupo como participar de controvérsias e como buscar posições que não tenham dono. Ele pode ser um exemplo, tendo firmeza em suas posições mas disposto a de debatê-las”.

Com a ênfase os valores humanos buscam através de sua proposta possibilitam a construção de uma sociedade melhor e mais fraterna, proporcionando uma elevação de sua consciência e uma mudança em sua perspectiva de vida.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No entanto para analisar a parte prática do ensino religioso nas escolas, verificamos os alguns problemas e desafios encontrados na disciplina de religião, pois os projetos políticos pedagógicos permitem direitos que favoreça espaço para ensinar religiões nas escolas de forma legais, pedagógicas e socioculturais enfrentadas pela introdução e manifestação desta disciplina na educação. Podemos perceber que, em grande parte, o ensino religioso serve como fenômeno social e mais amplo, as mudanças e interesse pragmático na educação, no que se refere a

discussão do tema religião em si, visto ele, pode ser estudado eficazmente como tema transversal por todas as ciências humanas e suas tecnologias e a filosofia, porque o ensino religioso é, portanto uma questão diretamente ligado a vida e que vai refletir no comportamento dos cidadãos, para o qual orienta a sua ética.

Todavia, enquanto educadores humanistas acreditaram na validade e na importância do ensino religioso para o desenvolvimento do educando. Mas a importância do ensino religioso não deve hipótese alguma abrir espaço para o predomínio dessas ou daquela concepção religiosa que possibilitam uma compreensão oferecida por limites e reflexão do educando e do educador o caráter, a segurança e aprendizagem que busca do desejo, do saber e a transcendência, a perspectiva que se torna a escola, a família e a comunidade, os princípios da conduta religiosa confessional na vida.

## **RELIGIOUS EDUCATION IN SCHOOLS MUNICIPAL MAGALHÃES FRANCISCO PEREIRA IN HIGH CITY LONG**

### **RESUME**

This article aims to show the Religious Education at the Municipal School Francisco Pereira de Magalhães in Alto De Municipality Longá - PI , through study in school. In addition to literature review was based on theoretical basis concerning the issue , among them we have Santos, Scampini , among others. This study was conducted to understand religious education in the school context based on ethical and family values. The school sought knowledge of values in students who contributed to the cultural diversity and harmonious coexistence and within the family .

**Word - Key:** Family. School. Religious Teach.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre**. Petrópolis: vozes, 2000.

FISCHMANN, Roseli. **Ensino Religioso em escolas públicas: Impactos sobre o estado laico**. São Paulo, editora factash, 200. **Fórum nacional permanente do ensino religioso. Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino religioso são Paulo, ed. Ave-maria, 1998.

GAARDER, Jostein, HELLERN, NOTAKER, HENRY. **O livro das religiões**. São Paulo: companhia das letras. 2005.

MARITAIN, Jacques – **1930 religioso etculturedesc Lee de brouwer ed. 3 – ed.** Paris – a igreja de cristo ed. Agir – RJ.

OLENIK, M.L.R; DALDEGAN, V.M. **Encantar: Uma pratica pedagógica no ensino religioso**. Petropolis vozes 2 ed. 2004.

SANTOS, Beatriz Catão Cruz. **Santos e Devotos no Império Ultramarino português**. Rio de Janeiro, editora vozes, 2001.

SAVATER Fernando. **Da ética como método de trabalho**. **Revista Nova escola**. São Paulo. Editora Abril cultural, junho/2002.

SCAMPINI, José. **A liberdade religiosa nas constituições brasileiras**. Petrópolis, editora vozes, 1978.

## APÊNDICE

### ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS PROFESSORES

1. Você concorda com o ensino religioso implementado nas escolas?
2. O professor de ensino religioso, além de se preocupa com os aspecto cultural não deveria ajudar os estudantes a sair da superficialidade e encontrar os valores mais profundas para a vida?
3. O professor assume a missão de construir os conhecimentos nas relações que estabelece em um novo perfil docente para o ensino religioso?
4. O ensino religioso é de suma importância na educação?
5. A escola tem sido a tarefa árdua de educar o ser humano no conhecimento religioso?
6. O ensino religioso pode e deve resgatar valores humanos tanto na escola e na família?
7. A escola deve ser um lugar de paz e tranquilidade onde o conhecimento e a educação seja um prazer?
8. O professor de ensino religioso transcende conhecimento ética na vida humana.
9. Devemos considerar a pluralidade religiosa existente em nossa sociedade?
10. O ensino religioso na escola constitui elementos essencial para formação e desenvolvimento pessoal?